

**Facultè Antonio Meneghetti
&
Les Objectifs du Millenaire pour le Developpement**

**PROJETO FLAUTA: FORMAÇÃO
HUMANA, MÚSICA E CULTURA**



Professores:

Dr. Hanifa Mezoui

Dr. François Lorient

Alunos:

Patrícia Wazlawick, Viviane Elias Portela, Glauber Benetti Carvalho

Recanto Maestro - Brasil



PROJETO FLAUTA: FORMAÇÃO HUMANA, MÚSICA E CULTURA

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do Projeto Flauta é realizar aulas de flauta doce para alunos da educação básica do município de São João do Polêsine, visando promover o desenvolvimento das habilidades infantis através da educação musical, bem como incrementar, com estas atividades, a formação e a qualidade de vida dos alunos.

Duração: O Projeto Flauta teve início no mês de março de 2009 e atualmente se encontra em andamento.

Entidade Executora: Associação OntoArte em parceria com a Prefeitura do Município de São João do Polêsine-RS, e apoio da Faculdade Antonio Meneghetti.

Financiamento Proposto: Associação OntoArte (vide projeto).

Resumo: Flautas, alunos e professores compõem um cenário onde a atividade musical favorece o desenvolvimento integral do ser humano. Este cenário é regido pelo Projeto Flauta, fruto de uma parceria que formalizou o Convênio de Educação Musical, em março de 2009, entre a Associação OntoArte, a Prefeitura Municipal de São João do Polêsine-RS e apoio da Antonio Meneghetti Faculdade, para a realização de aulas de flauta doce na educação básica do município, visando promover o desenvolvimento das habilidades dos alunos por meio da educação musical. Participam deste projeto 140 crianças, de 1,5 a 12 anos de idade, de 4 escolas municipais. O projeto conta com uma equipe de um professor contratado, e um professor e uma profissional que acompanha as atividades que são voluntários. Contribui principalmente com o 2º ODM, e também possui aspectos relacionados ao 1º e 8º ODM. Em sua fundamentação teórica contempla conhecimentos da pedagogia ontopsicológica, bem como da educação musical e arte-educação. Metodologia de realização das aulas, resultados já atingidos, e ações futuras são apresentadas neste documento.

Palavras-chave: educação musical; pedagogia ontopsicológica; Associação OntoArte; Faculdade Antonio Meneghetti-AMF; Centro Internacional de Arte e Cultura Recanto Maestro.



SUMÁRIO

1 Introdução.....	03
2 Fundamentação Teórica.....	05
2.1 O tema no Brasil.....	11
3 Objetivos.....	25
4 Descrição do Projeto.....	26
5 Resultados/indicadores e ações futuras.....	33
5.1 Resultados/indicadores.....	33
5.2 Ações futuras.....	35
6 Considerações Finais.....	36
Referências.....	38
Anexos.....	40

1 INTRODUÇÃO



Fotografia 1: Alunos integrantes do Projeto Flauta, Sra. Maria Claci Bortolloto (ao violão), Diretora da Escola Municipal E. F. La Salle, e Prof. Glauber Benetti Carvalho (na flauta).

“Entre as parcerias realizadas com a administração pública, destaca-se o Projeto Flauta, convênio entre a Prefeitura de São João do Polêsine, a Faculdade Antonio Meneghetti e a Associação OntoArte. O projeto contempla aulas de flauta doce para crianças da educação básica de escolas municipais. Além deste projeto, a Associação OntoArte e a Faculdade Antonio Meneghetti também promovem o Curso de Formação Profissional Continuada em Música para jovens, professores e moradores da região, antecipando a obrigatoriedade do ensino musical em escolas, prevista pelo Governo Federal a partir de 2010”

(Livro De um local abandonado à Recanto Maestro: Projeto Internacional de Arte e Cultura Humanista, 2009, p. 68).

Este trabalho tem por objetivo apresentar o “Projeto Flauta”: um projeto que integra a realidade de muitas crianças e pré-adolescentes, que possuem desde 1,5 até 12 anos de idade. O projeto é fruto de uma parceria entre o setor público e privado, firmado entre a Associação OntoArte¹ e a Prefeitura Municipal de São João do Polêsine²-RS, e conta também com o apoio da Antonio Meneghetti Faculdade, localizados no *Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro*, terceiro Distrito do município supracitado. Este convênio foi formalizado no dia 21 de março de 2009, data da celebração do 17º Aniversário de São João do Polêsine-RS. Essa

¹ Associação OntoArte: www.ontoarte.com.br / Antonio Meneghetti Faculdade: www.faculdadeam.edu.br

² São João do Polêsine-RS foi emancipada no ano de 1992, possui cerca de 3 mil habitantes, sua economia é formada pelo cultivo de lavouras de arroz e comércio, em sua maioria, e está situada na Região Central do Estado do Rio Grande do Sul, onde faz parte da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Estado, em pleno Vale do Jacuí (Rio Jacuí). Vide site www.polesine.com.br

iniciativa nasce com o intuito de promover a vocação musical nos alunos do ensino básico do município de São João do Polêsine-RS.

O Projeto Flauta é também um projeto desenvolvido no Recanto Maestro (SCHUTEL, 2008) e está em consonância com a proposta de contribuir com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (8 ODM) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em relação aos 8 Objetivos do Milênio o Projeto Flauta está principalmente relacionado com o 2º Objetivo, a saber *Universalizar a educação primária - Educação básica de qualidade para todos*, porém, também contempla aspectos do 1º Objetivo – *Erradicar a extrema pobreza e a fome*, e o 8º Objetivo, no que concerne às parcerias possíveis de serem estabelecidas, intitulado *Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento – Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento*, devido a parceria firmada pelas entidades responsáveis por sua existência.

Junto desses compromissos, o Projeto Flauta também nasce em consonância com a Legislação Educacional Brasileira, a Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008, que passa a incluir o ensino da música como conteúdo obrigatório do currículo da educação básica a partir de 2012, preenchendo uma lacuna de mais de trinta anos na história da educação brasileira, e voltando a privilegiar o ensino da música na educação básica. Neste sentido, o município de São João do Polêsine está à frente como precursor da implementação desta Lei, uma vez que possui todas suas escolas municipais de ensino fundamental já ofertando aulas de música para seus alunos. Dessa forma, torna-se visível a questão de contribuir para a qualificação da educação, de expandir o acesso à educação musical para crianças e adolescentes da comunidade, bem como melhorar a qualidade do ensino e de seus resultados, favorecendo o desenvolvimento da educação de uma forma geral. Estes são aspectos contemplados pela realização do Projeto Flauta. Além disso, as entidades que celebram este convênio compartilham a ideia de que a educação musical contribui para o incremento das habilidades infantis e que isso se reflete no ensino através de uma facilitação de novos aprendizados e desafios.

Tais habilidades contribuirão para a formação de jovens e adultos mais comprometidos com o próprio crescimento, revertendo diretamente no desenvolvimento da sociedade. Este é um projeto que atende também a aspectos de responsabilidade social das instituições envolvidas (Associação OntoArte e Antonio Meneghetti Faculdade). Convém salientar que, por ocasião de uma visita institucional da Sra. Maria Claci Bortolotto, Secretária da Educação de São João do Polêsine-RS, à Antonio Meneghetti Faculdade, bem como a tradição musical existente na Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul (na qual o município encontra-se localizado),

expressa nos mais de vinte anos do Festival Internacional de Música do Vale Vêneto, nasceu a ideia de levar o ensino da música à comunidade. Tal proposição foi também levada à Direção da Faculdade, bem como à Comissão Própria de Avaliação, tendo sido amplamente acolhida.

As aulas/atividades musicais do Projeto Flauta iniciaram-se no mês de abril de 2009, tendo uma periodicidade semanal. São realizadas nas seguintes instituições de ensino:

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Paulo Pradella;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental La Salle;
- Escola Municipal de Educação Infantil Recanto dos Sonhos. Esta escola conta também com aulas de musicalização infantil e iniciação musical para as crianças, que já são um desdobramento do projeto inicial.

No total 121 crianças iniciaram o ano de 2009 participando do Projeto Flauta.

A partir do mês de março de 2010, mais uma escola passou a integrar o grupo de escolas atendidas pelo Projeto Flauta a saber: a Escola Municipal de Educação Infantil Beija-Flor, do Distrito de Vale Vêneto, localidade vizinha ao Recanto Maestro, ampliando, então, o número de crianças integrantes do Projeto para 140 alunos.



Fotografia 2: Alunas do Projeto Flauta



Fotografia 3: Alunas do Projeto Flauta

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Projeto Flauta é um projeto que enfatiza a música como uma atividade essencial para o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos, pois considera que a música, com seus elementos de ritmo, melodia e harmonia, integra o sujeito em um mundo sonoro capaz de proporcionar, por meio do fazer musical, seu desenvolvimento global. Aspectos cognitivos, perceptivos, psicoemocionais,

corporais, sociais e de criatividade são trabalhados em vivências e experiências musicais, nas quais se pode aprender no fazer musical, e descobrir-se sujeito capaz de realizações (SEKEFF, 2002; BRUSCIA, 2000; MAHEIRIE, 2003; RUSSELL, 2006).

Aprender a tocar um instrumento musical permite muito mais que produzir sons, permite a interação da criança com a música e as atividades musicais, consolidando uma das formas do desenvolvimento criativo, ético, estético e cognitivo do ser humano (WAZLAWICK, 2004). Para isto existe um processo de ensinar & aprender, no qual as crianças podem encontrar na mediação do professor/educador, um grande incentivo para a construção de seus saberes e fazeres. As crianças não nascem prontas como sujeitos criativos, mas aprendem a sê-lo na riqueza de experiências vividas e no acesso aos conhecimentos já produzidos (MAHEIRIE e URNAU, 2007).

As atividades e vivências musicais que se pretendem na educação não dizem respeito apenas ao exercício e à prática de obras musicais, mas junto disto, intensificam a constituição de funções cognitivas e criativas em um ser humano que possa romper pensamentos prefixados, indo em direção e movendo-se “à projeção de sentimentos, auxiliando-o no desenvolvimento e no equilíbrio de sua vida afetiva, intelectual e social, contribuindo para sua condição de ser pensante” (SEKEFF, 2002, p. 118).

Segundo Sekeff (2002, p. 119): “...se nossas estruturas mentais precisam ser construídas, por que não alimentá-las da prática musical?”. Este é um desafio, que acima de tudo direciona-se à formação e constituição humana de cada pessoa. Certamente a música e/ou a iniciação musical sozinha não irá dar conta de todo este processo de formação, nem é suficiente, de modo isolado, mas precisa estar atrelada à formação humanista e a todos os demais conhecimentos que a ela se integram, de modo ético-estético-cognitivo, para que se possam formar os futuros agentes de nossa sociedade.

Pontuar *música na educação* é defender a necessidade de sua prática em nossas escolas, é auxiliar o educando a concretizar sentimentos em formas expressivas; é auxiliá-lo a interpretar sua posição no mundo; é possibilitar-lhe a compreensão de suas vivências, é conferir sentido e significado à sua condição de indivíduo e cidadão (SEKEFF, 2002, p. 120).

Neste sentido, conforme apontado por Sekeff (2002), a prática musical, o canto coletivo, a percepção e escuta musical, a atividade, a criatividade e a possibilidade interdisciplinar que são criados pela música e o fazer musical, são “indispensáveis à educação que pretende formar o cidadão e a consciência de cidadania” (SEKEFF, 2002, p. 131).

Desta forma, a arte-educação, por meio da educação musical, como o exemplo do Projeto Flauta, permite objetivar a educação formativa, profissional e social. O aspecto *formativo* relaciona-se ao desenvolvimento das potencialidades dos alunos perpassadas pelo viés da sensibilidade, da percepção, da musicalidade, da prática e da cognição. O aspecto *profissional* preocupa-se no desenvolvimento das inclinações do aluno, de suas aptidões e habilidades específicas – tanto nos aspectos musicais, tais como percepção auditiva, senso rítmico e personalidade com tendência ao cultivo de valores estéticos, quanto em outras áreas e campos de conhecimento aos quais possa se interessar e para os quais possa despertar, objetivando assim um futuro ofício também para atuação profissional. E o aspecto *social* no que tange a promover, com o exercício dessa linguagem (artística, musical) a disciplina, o civismo, o trabalho em grupo/coletividade e a arte propriamente ditos (SEKEFF, 2002).

Em relação ao conhecimento musical, uma premissa que norteia o trabalho é o desenvolvimento de um processo de ensinar-aprender no qual se articula a sensibilização e a percepção musical, a técnica da flauta doce, e a teoria musical aplicada à prática individual e de conjunto no instrumento. Desta forma, o projeto faz um amálgama de teoria e prática musical na construção de vivências e do saber musical, que diretamente incidem sobre a constituição do sujeito ético-estético-cognitivo (BEYER, 1999; BAKHTIN, 1926, 2003).

Do modo como acontece na prática este projeto está fundamentado nas premissas da Pedagogia Ontopsicológica, de acordo com Meneghetti (2005). Para a Ciência Ontopsicológica a pedagogia é compreendida como “*a arte de coadjuvar e desenvolver uma criança à realização*” (MENEGETTI, 2005, p. 20). A pedagogia tem o escopo prático de “*educar o sujeito a fazer e saber a si mesmo: fazer uma pedagogia de si mesmos como pessoas líderes no mundo; educar um Eu lógico-histórico com capacidades e condutas vencedoras*” (MENEGETTI, 2005, p. 21). De acordo com Meneghetti (2006), no que tange à pedagogia, dois são os escopos ou conhecimentos que se necessita fornecer à criança e ao jovem:

“1) conhecimento e respeito por si mesmo;

2) conhecimento das regras (deveres) que a sociedade local e similar escolheu e impõe” (MENEGETTI, 2006, p. 12).

O conceito-chave que sustenta a pedagogia é o da *responsabilidade*. A todo o ser humano é dada a responsabilidade de ser pessoa, e de modo especial às crianças, que são o concreto para o futuro do nosso planeta e continuidade da vida. Portanto, as crianças integrantes do Projeto Flauta são incentivadas a uma formação responsável, de responder sempre em primeira pessoa por suas

ações, agindo de modo responsável consigo mesmas, com sua formação/educação, com suas tarefas da educação musical, com seus estudos, ensaios e apresentações, com o cuidado com seus instrumentos, com seus uniformes, enfim, em cada pequena ação que constrói o sujeito humano e lhe dá possibilidades de se tornar mais. Desse modo, o Projeto Flauta também se orienta pelo escopo da pedagogia ontopsicológica que é “realizar um adulto capaz de ser verdadeiro para si mesmo e funcional para a sociedade” (MENEGETTI, 2006, p. 17).

Das premissas de fundamentação do projeto podemos destacar indicações que garantem possibilidades de replicabilidade deste projeto, dentre as quais elencamos:

a) Em relação à formação pessoal e pedagógica dos professores atuantes no projeto:

1) **Alta qualificação, formação e preparação técnica dos professores** na área de atuação: estudo/formação técnica contínua na área das atividades musicais, ao longo da vida (*life long learning*). Este estudo acontece de modo orientado pelo contato com outros professores em cursos formais, bem como em horas de estudo diário individual por parte de cada um dos professores do Projeto Flauta.

2) **Estilo de vida:** constroem um estilo de vida próprio e coerente com a pessoa que se é, por exemplo, fazem seleção das próprias relações, das pequenas referências do cotidiano, começando “pelo modo de vestir, pelo modo de escolher o carro, a música, a cozinha, etc., (...) começa-se a selecionar tudo o que é conveniente ao próprio percurso de valor” (MENEGETTI, 2008, p. 186). Todos os aspectos pessoais individuais são considerados no que diz respeito ao estilo de vida, dentre os quais podemos destacar: administrar bem sua vida, sua saúde, seu bem-estar, sua alimentação, sono, vestimenta (apresentação pessoal), higiene, seu intelecto, seu ambiente físico, sua existência individual.

3) **Responsabilização:** cada sujeito assume a responsabilidade por si mesmo, por suas ações profissionais, ou seja, responde sempre em primeira pessoa pelas ações bem sucedidas que executa, quanto pelo que deveria fazer e não fez. Estes professores são profissionais que residem e trabalham no Centro Internacional de Arte e Cultura Recanto Maestro, e aplicam na prática a visão que este local possui no que diz respeito à formação global do sujeito como chave propulsora de desenvolvimento pessoal e social. Em todas as áreas do conhecimento, os professores são os impulsionadores do grande aprendizado dos alunos, além de ser um instrumento mediador entre o aluno e o conhecimento. Isto fica evidente quando os professores são exemplos de vida, que

instigam nas crianças e nos jovens a vontade de aprender, de estudar e de realizarem mais. Este é um aspecto fundamental da pedagogia, abordado por Meneghetti (2005, 2009) em conferências atuais realizadas na UNESCO.

4) **Realização de psicoterapia de autenticação e participação em residências:** por meio da psicoterapia de autenticação é possível compreender sua história de vida, refletir sobre si mesmo, e deste modo não projetar os próprios problemas e complexos em suas relações cotidianas. É por meio da psicoterapia de autenticação que o sujeito pode desenvolver o autoconhecimento. Além disso, desenvolve e intensifica também sua maturidade, seriedade e coerência frente a si mesmo, à sua vida, incrementa seu desenvolvimento e crescimento pessoal e conseqüentemente profissional, sendo que lhe auxilia também a manter foco em seus objetivos e escolhas coerentes à sua identidade.

Todos estes resultados são também alcançados com a participação em *residências*. O *residência* “é um estágio *full-immersion* de três a sete dias dirigido a grupos de pessoas, durante o qual é efetuada uma verificação existencial. Enquanto instrumento psicossocial e ambiental, é preparado sobre a necessidade dos participantes de realizar um Eu lógico-histórico mais congruente a si mesmos e funcional dentro do espaço comunitário no qual estes convivem” (MENEGETTI, 2008a, p. 240).

5) **Estudo da Ontopsicologia:** o conhecimento da Ontopsicologia permite conhecer bem a dialética da própria individualidade em contato com as diversas relações que se tem, com a sociedade, e consigo mesmo. É um conhecimento que permite maior possibilidade de realização ao potencial humano, para encontrar a própria força objetiva, o próprio concreto valor de si mesmo (MENEGETTI, 2008b). Uma das possibilidades de compreensão que o conhecimento da Ciência Ontopsicológica permite é compreender quem somos, que características são específicas de cada pessoa e, portanto, como cada um pode construir sua vida com maior eficiência e realização concreta na história.

6) **Desenvolvimento e incentivo à autonomia pessoal e ao autossustento:** da postura de responsabilização por si mesmo em cada ação realizada advém a construção da autonomia pessoal, que intensifica a realização e a busca pelo trabalho constante – como formação humana, produção material da existência e dignidade humana – o que certamente se refletirá em melhorias no desenvolvimento do próprio trabalho e conseqüente ganho financeiro, geração de renda. “O primeiro dever de um jovem é o autossustento: não cumpri-lo é o início da autossabotagem” (ROCCO, 2008, p. 15).

7) *Postura de humildade para aprender com adultos de valor*: outro aspecto fundamental é o aprender com pessoas que possuem mais experiência de vida, que já “construíram” sua vida pessoal e profissional, e que apresentam resultados positivos identificáveis. Uma postura indispensável à formação do jovem é “...a humildade de aprender a aperfeiçoar-se continuamente, sem jamais sentir que ‘chegou’” (ROCCO, 2008, p. 14).

8) *Instrumentalização/formação geral do jovem*: fundamental se faz na formação contínua e preparação do jovem estudar tudo o que diz respeito à cultura geral humana, possuir um diploma de graduação e também de pós-graduação, estudar uma língua estrangeira, estudar a história da filosofia, e também aprender ofícios artesanais, tais como vendedor, garçom, pedreiro, electricista, costureiro, etc. (MENEGHETTI, 2009). Este é o ponto do *life long learning*, onde o jovem desenvolve uma formação continuada ao longo de sua vida, capacitando-se, qualificando e continuamente aprimorando seu saber fazer, naquela que for sua área de atuação, para se tornar um profissional mais competente em sua atuação.

b) Em relação à formação pedagógica das crianças/alunos:

No livro *Pedagogia Ontopsicológica*, de Antonio Meneghetti (2005), podemos encontrar muitos pontos práticos no que diz respeito a especificidades da formação da criança em suas diferentes faixas etárias, do adolescente e do jovem. No entanto, para sermos mais precisos neste texto, iremos destacar linhas gerais que orientam esta formação, e que devem ser seguidas e operadas por cada um dos educadores/professores que trabalham com crianças e jovens. Neste sentido, a partir da formação pessoal dos professores, tal como destacado acima, os mesmos podem assumir um modo mais coerente de como agir e auxiliar na educação/formação de seus alunos.

Os educadores/professores, por meio da educação, em relação às crianças/jovens devem:

- incentivar a reação a se tornar, a se qualificar, a amadurecer, a se aperfeiçoar;
- incentivar que cada aluno possa colher os instrumentos de aprendizagem, de saber e de ofícios no trabalho;
- selecionar as oportunidades que podem ajudá-los a serem autônomos em sentido econômico;
- ensinar a responsabilidade em relação a si mesmo e, por consequência, também em relação aos outros (MENEGHETTI, 2010, p. 50-51);

- ensinar à criança e aos jovens, junto da responsabilidade, também o princípio do mérito. Neste ponto destacamos o mérito no sentido de realizar e cumprir suas tarefas de casa; cuidar, manter, preservar e limpar os instrumentos musicais que utilizam; ter atenção e zelo a seus materiais didáticos (livros, apostilas e cd's) que são também instrumentos de sua formação.



Fotografia 4: Apresentação no Dia das Crianças (out. 2009) na Faculdade Antonio Meneghetti.

2.1 O tema no Brasil



Fotografia 5: Alunos do Projeto Flauta

“...Não há dúvidas que o maior desafio do país [Brasil]³ nos próximos anos será transformar os ODM em uma realidade para todas e todos...”
(Kim Bolduc, 2007, p. 11).

“Os 8 ODM não são uma promessa de futuro, mas um caminho em construção”
(Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente da República, Brasil, 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos do Milênio, 2010).

Nesta parte do texto são tecidas relações fundamentais entre os 8 Objetivos de desenvolvimento do Milênio (8 ODM), a ONU, o Brasil e o município no qual o Projeto Flauta é realizado.

No período de 6 a 8 de setembro do ano 2000 inúmeros líderes mundiais reuniram-se na sede das Nações Unidas (ONU) em Nova Iorque, E.U.A., com o propósito de atender a Cúpula do Milênio. Esta foi, até o momento presente, a mais ampla reunião de chefes de Estado e governos. O resultado do debate foi a aprovação da *Declaração do Milênio*⁴, um documento que resultou da compilação das várias metas estabelecidas nas conferências mundiais que ocorreram ao longo dos anos de 1990. A Declaração do Milênio, por sua vez, resultou nos 8 *Objetivos de Desenvolvimento do Milênio* (ODM), que foram assumidos com responsabilidade de realização por 198 nações do mundo todo, desde o ano 2000. Tais objetivos são arranjos de metas mensuráveis, determináveis e temporalmente delimitadas, que devem ser adotadas pelos Estados-membros das Nações Unidas, e alcançadas até o ano de 2015. Os 8 ODM foram assim designados:

- 1) Erradicar a extrema pobreza e a fome;
- 2) Universalizar a educação primária – Educação básica de qualidade para todos;
- 3) Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres;
- 4) Reduzir a mortalidade na infância;
- 5) Melhorar a saúde materna;
- 6) Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças;
- 7) Garantir a sustentabilidade ambiental;

³ O nome do Brasil foi incluído aqui pelos autores deste projeto, considerando que a frase citada, em destaque, consta no 3º Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, publicado no Brasil em 2007.

⁴ “Declaração do Milênio: pacto internacional pela eliminação da pobreza firmado por dignatários de 191 países, em setembro de 2000” (3º Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, Brasil, set., 2007). Segundo Kim Bolduc (2007), “...tal Declaração representa o maior consenso internacional acerca de objetivos de desenvolvimento na história da humanidade” (3º Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM, Brasil, 2007, p. 10).



8) Estabelecer uma parceria mundial de desenvolvimento – Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento⁵.

De acordo com Mezoui e Lorient (2010)⁶, a configuração dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, advém de uma longa história de sérias crises planetárias, que encontram discussões e propostas de soluções na ONU. Estas crises podem ser exemplificadas com as diferentes guerras que ocorreram e ocorrem no mundo ao longo dos séculos, racismo, discriminação, xenofobia, intolerância, acidentes nucleares, vazamentos de óleo, desastres naturais, entre outros.

De acordo com o 3º Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, organizado pelo governo brasileiro em setembro de 2007, “...para atingir esses Objetivos, a ONU apresentou um conjunto de 18 metas, a serem monitoradas por 48 indicadores, que incorporam o que é possível implementar, mensurar e comparar em escala mundial” (Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, 2007, p. 8).

No entanto, já em uma revisão de literatura atualizada é importante verificar no 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, publicado no Brasil em março de 2010, conforme salienta a Sra. Marie Pierre Poirier, Coordenadora-Residente Interina do Sistema das Nações Unidas no Brasil, que:

O Brasil atingiu excelentes resultados e já aparece como um líder em muitas áreas. O País se destaca não apenas pelo compromisso em atingir os ODM, mas também pelo seu empenho em apoiar outros países nesse esforço. Em algumas áreas, definiu para si próprio compromissos mais ambiciosos do que os previstos nas Metas do Milênio (POIRIER, 2010, p. 10).

Poirier (2010) destaca ainda que esta realidade e realizações no Brasil estão sendo possíveis, uma vez que o Governo, o setor privado e a sociedade civil estão trabalhando juntos e em constante diálogo cívico e democrático, para o alcance de resultados acerca dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Ainda segundo Poirier (2010):

O Sistema das Nações Unidas, por meio de seus Fundos, Agências e Programas, parabeniza o Brasil pelo reconhecimento dos ODM como um norteador das políticas públicas, e manifesta sua disposição de continuar contribuindo, dentro do seu mandato, para o

⁵ Fontes: 3º e 4º Relatórios Nacionais de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, e Portal ODM Brasil - web site <<http://www.euvocetodospelaeducacao.org.br>>.

⁶ Informação verbal de aula/curso. Data: 02 a 04 de abril de 2010, no Módulo Optativo do MBA – O Empreendedor e a Cultura Humanista, intitulado “Crises planetárias: soluções para os Objetivos do Milênio (ODM) propostos pela ONU e pela Escola de Formação Ontopsicológica”, ministrado pelos professores Dr^a Hanifa Mezoui, Dr. François Lorient e Dr^a Pamela Bernabei – Antonio Meneghetti Faculdade (AMF).

aprofundamento dos avanços alcançados, assim como para promover o diálogo sobre esses temas com a sociedade civil brasileira (POIRIER, 2010, p. 10).

Conforme apresentado anteriormente, o Projeto Flauta está em consonância principalmente com o 2º ODM, e também com aspectos do 1º e 8º ODM. No 2º Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM, do Brasil, encontramos que:

Na área educacional, os indicadores demonstram uma contínua evolução rumo à universalização da conclusão do ensino fundamental, o que requer um esforço permanente no sentido não apenas de garantir que a criança entre na escola, mas também que nela permaneça até terminar satisfatoriamente os nove primeiros anos escolares. Com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), esperamos atingir mais esta meta: educação básica de qualidade, para todos os brasileiros e brasileiras (LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, BRASIL, 2007, p. 8).

O 3º Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM (BRASIL, 2007), enfatiza que o avanço nos Objetivos do Milênio ajuda a garantir direitos econômicos, sociais e culturais. No que diz respeito ao 2º Objetivo, destaca-se que “a educação faz parte do desenvolvimento humano e é protegida por vários tratados internacionais, como o artigo 13 do Pidesc⁷, em que os Estados-Partes reconhecem o direito de toda pessoa à educação” (BRASIL, 2007, p. 15-16). Neste sentido, “...esse texto afirma que a educação deve ter como objetivo o pleno desenvolvimento da personalidade humana e da sua dignidade, além do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais” (ibid.).

Dessa forma, tendo em vista que o 2º ODM direciona-se a garantir que até 2015 todas as meninas e meninos concluem o nível primário de ensino (Meta 3A), considerando que o ensino primário é obrigatório e deve ser acessível a todos – também em consonância com a Declaração Universal de Direitos Humanos – a proposta do Projeto Flauta contempla, no raio de ação que atinge, realizar, por suas ações de ensino, formação musical, cultural e formação humana, o desenvolvimento da personalidade humana e da sua dignidade.

Sendo assim, o Projeto Flauta possui um foco maior/principal no 2º ODM, mas, no entanto, também está relacionado a aspectos do 1º ODM (Erradicar a extrema pobreza e a fome), uma vez que pelo desenvolvimento de aulas e atividades de educação musical, os alunos que dele participam gradualmente vão se apropriando de um ofício – o fazer musical – e, desta forma, poderão encontrar

⁷ Pidesc = Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, criado em 1966, que contém juntamente com o Pacto Internacional de Direitos Cíveis e Políticos, os principais compromissos decorrentes da Declaração Universal dos Direitos Humanos. O Pacto cria obrigações legais aos Estados-Partes, no sentido da responsabilização internacional em caso de violação dos direitos por ele consagrados (Fonte: <http://www2.idh.org.br>) [nota acrescida pelos autores].

neste ofício uma futura área de profissionalização, onde poderão, por exemplo, caso escolham, atuar também como músicos profissionais e/ou educadores musicais. Assim o Projeto atingirá aspectos relacionados à geração de trabalho e renda, geração de oportunidades às famílias pobres e inclusão social, conforme principais iniciativas do governo federal brasileiro, descritas no 4º Relatório Nacional de Acompanhamento aos Objetivos do Milênio, de 2010. Aspectos relacionados ao 8º ODM também encontram-se contemplados no Projeto Flauta, pois o mesmo é fruto de uma parceria público-privada, e incentiva estas ações na região na qual está inserido.

Dados do 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM (BRASIL, 2010), pontuam que, em relação à taxa de escolarização líquida nas faixas etárias de 7 a 14 anos de idade, na Região Sul do Brasil, no ano de 2008, existe uma porcentagem de 95,2% de atingimento, e uma taxa de alfabetização de pessoas de 15 a 24 anos de idade (segundo sexo, cor/raça e localização – Regiões Brasil), de 99,0% na Região Sul no ano de 2008⁸.

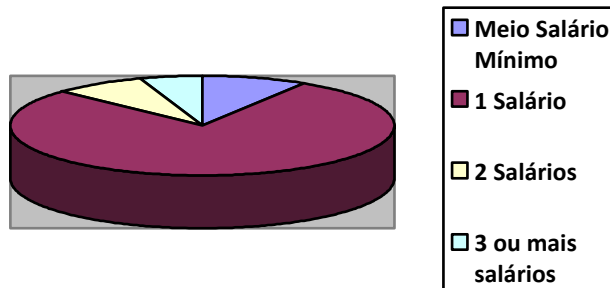
De acordo com o Ofício nº 10/2010 da Secretaria Municipal de Educação, que especifica a quantidade de salários mínimos por família e as profissões preponderantes entre os pais e as mães dos alunos, segue a tabela abaixo.

	E. M. de Educação Infantil Beija Flor (Vale Vêneto)	E. M. de Educação Infantil Recanto dos Sonhos	E. M. de Ensino Fundamental Pedro Paulo Pradella	E. M. de Ensino Fundamental La Salle
Salário mínimo/família	02 (dois)	De ½ a 03 (três) ou mais	01 (um)	01 (um)
Profissão predominante pais	- Agricultores - Colaboradores na Fábrica de Tapetes Originale	- Pedreiros - Auxiliares gerais - Agricultores - Funcionários públicos - Alguns desempregados	- Pedreiros - Operários - Comerciantes	- Operários
Profissão predominante mães	- Donas de casa - Colaboradoras na Fábrica de Tapetes Originale	- Empregadas domésticas - Donas de casa	- Empregadas domésticas	- Empregadas domésticas

Tabela 1: Renda média das famílias dos alunos do Projeto Flauta e profissões dos pais e mães

⁸ Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, PNAD; elaborada por Inep/DTDIE, 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, 2010.

Gráfico 1 – Renda média das famílias



Percebe-se que, de modo geral, a **renda média** das famílias é uma renda considerada, no contexto brasileiro, uma baixa renda, pois em sua maioria as famílias recebem e sobrevivem com a faixa de renda de meio a 01 (um) salário mínimo.

Em relação ao **Índice de Evasão Escolar**, recebemos a informação da Secretaria Municipal de Educação que a evasão escolar, no ano de 2009-2010 não existe nas escolas municipais, uma vez que a saída das crianças da escola no final de 2009 e início de 2010 ocorreu devido à mudança de cidade, sendo, então, transferidas para outras escolas.

Em relação ao **Índice de Aprovação**, recebemos as informações de duas das escolas, conforme seguem abaixo.

Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Paulo Pradella (ano de 2009)

- * 1º e 2º ano: 100% de aprovação;
- * 3ª ano: 100 % de aprovação;
- * 4ª ano: 50% de aprovação.

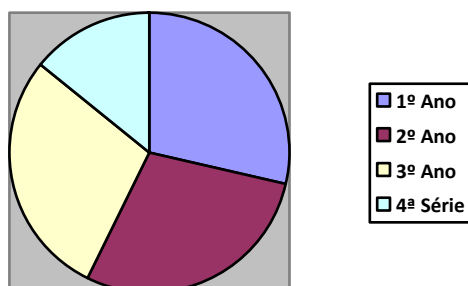


Gráfico 2 – Índice de Aprovação (E.E.F. Pedro Paulo Pradella).

O Gráfico 2 demonstra que a E. M. de Ensino Fundamental Pedro Paulo Pradella possui alto índice de aprovação entre os 1º, 2º e 3º anos da educação básica, sendo que o mesmo se reduz pela metade quando os alunos estão no 4º ano da educação básica.

Escola Municipal de Ensino Fundamental La Salle (ano de 2009)

- * 1º ano: 100% de aprovação;
- * 2º ano: 75% de aprovação;
- * 3ª série: 78,50% de aprovação;
- * 4ª série⁹: 100% de aprovação.

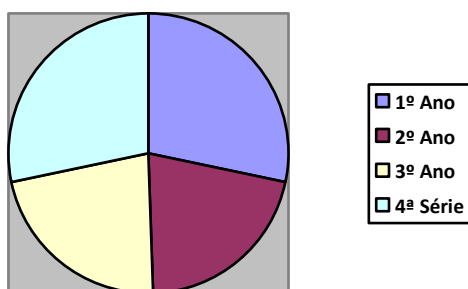


Gráfico 3 – Índice de Aprovação (E. M. E. F. La Salle).

O Gráfico 3 demonstra que a E. M. de Ensino Fundamental La Salle possui altos índices de aprovação entre os quatro primeiros anos iniciais.

Portanto, conforme dados da Secretaria Municipal de Educação de São João do Polêsine-RS em relação ao ano de 2009 houve um percentual no município de 95% de aprovação, compreendendo desde 1º até 4º ano do ensino fundamental. Este índice é considerável uma vez que, uma das principais iniciativas brasileiras de acordo com o 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM, na área da educação, é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), organizado pelo Ministério da Educação (MEC), e que considera justamente taxas de aprovação e reprovação.

⁹ A duração obrigatória do Ensino Fundamental no Brasil foi ampliada de 08 para 09 anos pelo Projeto de Lei nº 3.675/04, passando a abranger a Classe de Alfabetização (fase anterior à 1ª série, com matrícula obrigatória aos seis anos de idade), que, até então, não fazia parte do ciclo obrigatório (a alfabetização na rede pública e em parte da rede particular era realizada normalmente na 1ª série). Lei posterior (11.114/05) ainda deu prazo até 2010 para Estados e Municípios se adaptarem. Com essa alteração a denominação utilizada passa a ser “ano” e não “série” (as crianças ficarão nas séries iniciais do 1º ao 5º ano). As escolas La Salle e Pradella estão se adaptando a essa Lei, por isso se indica 4ª série. A partir do ano 2011 haverá apenas a denominação “ano”.

Ao se ter um índice municipal nos anos iniciais de 95% de aprovação, demonstra-se que existe uma boa avaliação do desenvolvimento escolar seja do aluno que das instituições de ensino. Além disso, apresenta-se de fundamental relevância, a responsabilização das crianças desde pequenas, com sua formação e seu bom rendimento escolar, na qual passam a compreender a si mesmas como agentes responsáveis de seus processos de aprendizagem, e responsáveis também por seus resultados e eficiência no estudo. Além disso, a mensuração deste panorama é uma forma de acompanhar e avaliar a conclusão da educação básica nos municípios brasileiros, que ajuda a romper com o ciclo de exclusão educacional em nosso país (4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM, Brasil, 2010).

As ações e atividades do Projeto Flauta estão diretamente direcionadas ao desenvolvimento da educação básica/fundamental, uma vez que o mesmo contribui para a qualidade do ensino, pois enquanto trabalha com os alunos com aulas de música, estimula-os, paralelamente a continuarem seus estudos e melhorarem seu desempenho como estudantes. Sendo assim, as ações e resultados alcançados pelo Projeto Flauta contribuem efetivamente para a qualificação da educação como um todo, e atingem também os professores e diretores das escolas, que também se sentem envolvidos, incentivados e responsáveis pela realização do Projeto nas instituições de ensino em que trabalham.

Portanto, o Projeto Flauta, dentro das proporções de alunos que atinge, contribui para o alcance das metas relacionadas ao 2º ODM.



Objetivo 2 – ATINGIR O ENSINO BÁSICO UNIVERSAL

Garantir que todas as crianças, de ambos os sexos, de todas as regiões do País, independentemente da cor, raça e sexo, terminem o ensino fundamental.

Aqui, o esforço é pela melhoria da qualidade do ensino e pela ampliação do número de anos de estudo.

META 3:

Garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino básico.

Está incluso no 2º ODM, objetivar a redução da evasão escolar, aumentar o número de matrículas, bem como a melhoria da qualidade de ensino, e a elevação do número de anos que as crianças permanecem na escola, ou seja, que se alcance uma redução da defasagem idade-série. Sendo assim, este Objetivo visa como resultado em longo prazo constituir adultos alfabetizados e

que sejam capazes de contribuir para a sociedade em que vivem como cidadãos e profissionais¹⁰. Neste ponto podemos visualizar aspectos bem definidos de responsabilização, como postura ética-social necessária para o alcance dos resultados a que se propõe o 2º ODM, tal como abordado no 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM Brasil/2010.

É importante destacar ainda que todos os alunos que estiveram matriculados no ano de 2009 e que estão matriculados no ano de 2010, seja na educação infantil que nos anos e séries da educação básica/fundamental, nas quatro escolas municipais de São João do Polêsine-RS, em sua unanimidade participam das aulas de educação musical do Projeto Flauta. Portanto, a música e a arte-educação já fazem parte da rotina escolar deste município.

Sem dúvida, de acordo com Delors *et al.* (2004) a educação, mais do que nunca, é um tesouro a descobrir. É ela que forma e que humaniza o homem. A qualificação da educação e o incremento da mesma é que faz crescer cada um dos sujeitos singulares e a sociedade em que eles operam, como um todo. Sempre que uma pessoa se capacita e se qualifica como profissional, levando adiante seus estudos, ela retorna para seu espaço de ação, seu campo de trabalho, e age no mesmo, presta serviços a tantas outras pessoas, das mais diversas e variadas gerações, de modo a contribuir com a formação de tantos outros seres humanos. Assim, ao se investir na formação continuada e na capacitação dos profissionais de educação, seu trabalho não apenas dignificará a si próprios, mas estenderá os benefícios desta dignidade a inúmeras pessoas. E assim, gradualmente, intensificam-se conhecimentos, inteligências, possibilidades de ação e de crescimento a toda uma população.



Fotografia 6: Alunas e Prof. Glauber Carvalho



Fotografia 7: Alunos e Profª Viviane Portela

¹⁰ Fonte: Portal ODM Brasil – Nós podemos. Website: <<http://www.8ODM/Prêmio ODM Brasil - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio Brasil.mht>>. Acesso em: 30 de abril 2010.

Tendo em vista a proposta e as ações desenvolvidas pelo Projeto Flauta nas quatro escolas em que o mesmo é realizado, podemos relacionar alguns aspectos¹¹ relevantes que estão enquadrados dentro dos âmbitos do 2º ODM, os quais são também trabalhados direta ou indiretamente pelas aulas e atividades do Projeto Flauta, de acordo com o que segue.

- **Criação de oportunidades e estímulo ao ensino fundamental:** ao participar das aulas e desenvolver as atividades do Projeto Flauta os alunos podem se sentir mais motivados e incentivados aos processos de ensinar & aprender que vivenciam na escola de uma forma geral, o que os estimula a continuar estudando e permite ampliar a autoestima e o senso valorização própria.

- **Melhoria da qualidade no ensino:** com o desenvolvimento de aulas de música que contemplam a linguagem artística e as objetivações criadoras os alunos têm acesso a um ensino mais completo, que inclui as artes como saber/conhecimento e prática indispensável na formação humana. Além disso, várias atividades são desenvolvidas pelas professoras da educação básica de modo interdisciplinar junto aos professores do Projeto Flauta, incluindo vários conteúdos do currículo escolar que podem ser desenvolvidas e complementadas nas aulas de música, como por exemplo, algumas atividades que foram realizadas na data comemorativa da Semana Farroupilha, em setembro de 2009, e na visita ao Museu Colonial Virgílio Burin, em abril de 2010, que resgata aspectos históricos e culturais da região onde as crianças residem.

- **Programas esportivos, culturais e educacionais que exijam a permanência na escola:** o Projeto Flauta por si só é um programa cultural e educacional que exige a permanência dos alunos na escola, onde aprendem e produzem saber e conhecimento seja na área musical, seja em áreas não-musicais, mas que também são atendidas e desenvolvidas por meio da educação musical. Segundo o 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (BRASIL, 2010, p. 49), “ampliar o tempo de permanência das crianças e adolescentes na escola pública é outra iniciativa de suma importância para elevação do desempenho e rendimento escolar”. Nesse sentido, quando a escola oferece atividades educativas tais como práticas esportivas, de informática, de artes, de música, teatro, artesanato e tantas outras, seja no currículo escolar, seja em outros turnos (atividades extracurriculares), o estudante se sente atraído pelas diversas atividades que pode desenvolver e aprender, de modo que sua formação global se realiza por meio

¹¹ Estes 7 aspectos destacados nesta parte do texto são exemplos de ações e atividades que estão inclusas na realização do 2º ODM, de acordo com o website <<http://www.8ODM/Prêmio ODM Brasil - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio Brasil.mht>>. Acesso em: 30 de abril 2010.

das mais diversas linguagens e fazeres que na atualidade mesclam-se a uma sólida formação interdisciplinar. Sendo assim:

- ***Estímulo à educação no meio rural:*** duas escolas atendidas pelo Projeto Flauta situam-se no meio rural (Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Paulo Pradella e Escola Municipal de Ensino Fundamental La Salle – São João do Polêsine-RS), e as aulas do Projeto Flauta, sempre que possível, incluem elementos do dia a dia dos alunos, para o desenvolvimento das atividades e conteúdos ministrados na educação musical.

- ***Promoção da autonomia intelectual e do pensamento crítico:*** este ponto é de fundamental importância, pois a atividade musical como um todo integra e desenvolve os aspectos cognitivos/intelectuais, de memória, de percepção, de imaginação, dimensão afetiva (emoções e sentimentos), éticos e estéticos da constituição humana, proporcionando ao aluno que toca um instrumento musical perceber-se como sujeito agente-responsável e capaz de objetivar criações e produções suas, o que incentiva a autonomia, o pensamento crítico-reflexivo, a autovalorização de suas possibilidades de aprender e a própria autoestima.

- ***Ampliação dos espaços de conhecimento, arte, cultura e lazer:*** este ponto também é contemplado pela existência do Projeto Flauta, pois é um espaço a mais que proporciona o desenvolvimento e produção integrada de conhecimentos, arte e cultura a todos os alunos que o integram, bem como à escola de uma forma geral, incluindo professores, diretores e também os pais/famílias dos alunos.

As iniciativas do Governo Federal têm contribuído de forma decisiva para a melhoria das condições de vida da população brasileira e, conseqüentemente, para o cumprimento da Declaração do Milênio. Na área da educação, uma dessas ações estratégicas é a ampliação do tempo de permanência das crianças e dos adolescentes nas escolas públicas. A educação integral possibilita a elevação dos níveis de desempenho e rendimento escolares. Além disso, estimula a prática de atividades esportivas e artísticas. Em 2009, foram beneficiados 1,2 milhão de alunos (BRASIL, 2010, p. 16).

- ***Projetos de integração da família com a comunidade:*** com a existência do Projeto Flauta os pais, sempre que possível estão presentes estimulando seus filhos ao aprendizado musical e acompanhando-os nas diversas apresentações musicais que são realizadas seja na escola, seja em locais diferentes da comunidade local.

Convém salientar, portanto, que a proposta do Projeto Flauta congrega a formação continuada de professores, sejam eles os professores que atuam diretamente com o ensino da

música/educação musical, assim como os professores da educação básica das escolas atendidas, uma vez que precisam acompanhar o desenvolvimento das atividades musicais no dia a dia da escola. Além disso, o Projeto Flauta, por suas atividades, incide na qualificação e capacitação na área da educação musical (também em didática e pedagogia da música), por parte dos professores envolvidos, sendo que com as atividades desenvolvidas e com o objetivo geral a que se propõe trabalha em prol da valorização dos professores e educadores que se tornam mais aptos a atuação profissional na competência do fazer pedagógico musical e nas várias habilidades que são necessárias e construídas neste fazer. Portanto, este é um Projeto que se propõe e ajuda, direta e indiretamente, “a melhorar a qualidade do ensino, e conseqüentemente seus resultados (proficiência e progressão)”, visando o desenvolvimento da educação, tal como os aspectos relevantes contidos no 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM (BRASIL, 2010), em relação ao 2º Objetivo.

Importante ainda destacar que a formação continuada de professores é uma ação que permite a replicabilidade de projetos como este. Sendo assim, os professores das escolas municipais de educação infantil e educação básica/ensino fundamental aprendem com os professores do Projeto Flauta durante as aulas de educação musical, e podem, desta forma, multiplicar as ações do projeto no dia a dia da escola.

Cabe ainda destacarmos e apresentarmos dados qualitativos em relação à realização do Projeto Flauta.

Ao realizarmos a Pesquisa de Avaliação do Projeto Flauta, que se encontra em andamento, tendo sido iniciada no mês de março de 2010, junto aos pais, professores, diretores e alunos do Projeto, destacamos abaixo algumas respostas (depoimentos) dos entrevistados, que ilustram e pontuam questões relevantes acerca do desenvolvimento desse Projeto na comunidade do município de São João do Polêsine-RS. Apresentamos abaixo o discurso de 07 (sete) sujeitos entrevistados na Pesquisa de Avaliação do Projeto.

Sujeito 1:

“Este trabalho do Projeto Flauta está nos dando a alegria de podermos mostrar ao pessoal de Polêsine que a escola realmente está mais alegre, uma escola mais receptiva, porque música na escola é um estímulo, um equilíbrio, ela busca o equilíbrio, a harmonia, o desenvolvimento da criança (...). E a gente viu resultados fantásticos dentro do desenvolvimento psicomotor da criança” (C. S. H., diretora).

RESULTADOS DESTACADOS: mudanças no espaço e contexto escolar, e resultados no desenvolvimento geral das crianças e sua constituição como sujeito, a partir do Projeto Flauta, que é desenvolvido dentro do espaço e ambiente escolar, e ajuda a enriquecer culturalmente o próprio espaço escolar.

Sujeito 2:

“Após ter recebido o convite da Secretária da Educação para uma reunião, que seria implantado o Projeto Flauta nas Escolas, através da Faculdade Antonio Meneghetti, com o pessoal especialista nesta área, sentimos o efeito que seria fundamental e importante para estas crianças desde pequenos, pois a música desenvolve a mente, equilibra as emoções, proporciona uma paz de espírito, aumenta a capacidade de concentração, as crianças se sentem mais emotivas, aumenta a autoestima das crianças, e também o convívio social entre elas no grupo, no coletivo, pois a gente nota que as crianças ultimamente andam muito agitadas, e com a música percebemos que tranquiliza, ela passa uma paz, uma tranquilidade. E através também da música notamos que o desenvolvimento do raciocínio lógico das crianças está evoluindo, quanto à aprendizagem – o processo de ensino-aprendizagem, a gente percebeu que está cada vez melhor; vi que as crianças quando chegam os professores de música na escola eles ficam a mil por hora, eu nunca vi tanta felicidade e tanta vontade de aprender flauta com vocês” (D. B., diretora).

RESULTADOS DESTACADOS: resultados que a música realiza no desenvolvimento das crianças no que diz respeito a aspectos físicos, psicoemocionais (emoções e sentimentos), autoestima e valorização de si, intelectuais, sociais e no processo de ensinar & aprender.

Sujeito 3:

“Assim como o Recanto Maestro surgiu numa terra abandonada, o Projeto Música está povoando uma terra abandonada de música nas nossas cabecinhas, das nossas crianças e também da gente que já é adulto. Porque a nossa cabeça está poluída de músicas, de mídias e músicas, com muitos tons e não muito aqueles que nos remetem a uma música erudita, a uma música que traz uma cultura, que nos leva a uma emoção mais profunda. Então, eu tenho certeza que esse Projeto Música para estas crianças, quando elas forem adultas vão ter prazer de lembrar que tiveram este projeto na infância. Parabéns à Secretaria de Educação, à Prefeitura, ao Recanto Maestro, ao pessoal por essa iniciativa de ter agregado a Faculdade Antonio Meneghetti, no nosso processo educativo do município de São João do Polêsine” (M. T. B., professora).

RESULTADOS DESTACADOS: articula e relaciona o processo histórico de construção e surgimento do Recanto Maestro, um Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista em uma terra onde não havia nada, com as possibilidades que são construídas no local, na região, e que se ampliam, neste momento, a outras áreas, como a área de educação musical, com o exemplo do Projeto Flauta. Desse modo, este Projeto contribui para o incremento da cultura e de conhecimentos mais sólidos que são necessários à constituição humana, e que as pessoas sentem falta, e que reconhecem, neste momento, ser possível e já estar acontecendo de modo objetivo, devido às ações de vários projetos.

Sujeito 4:

“A partir que as crianças iniciaram a ter aula de flauta elas se tornaram mais atentas, mais responsáveis com os materiais, e a autoestima delas ficou um tanto mais elevada, eu acredito que isso só veio a somar para as suas vidas” (V. M. P., diretora).

RESULTADOS DESTACADOS: resultados práticos neste momento com o desenvolvimento das aulas de música e que se refletem e são importantes para a constituição do sujeito e da vida adulta. Aspecto fundamental da valorização das habilidades e potencialidades humanas, e dos resultados práticos dessas ações, que são percebidas pelos próprios sujeitos, assim como pelos professores, pelos diretores, pais, colegas e amigos e comunidade em geral.

Sujeito 5:

“O que eu acho que essa escola de música é uma excelente oportunidade pra eles, pra aprender alguma coisa a mais, porque eu vi no meu filho a vontade dele de aprender, nunca perdeu/deixou de ir nos ensaios da música, e eu acho que é uma oportunidade para eles que ao invés de eles estarem na rua eles estão no grupo deles ensaiando” (G. P., pai de aluno).

RESULTADOS DESTACADOS:

- oportunidade de aprender algo a mais, que se reflete em oportunidades de futuro, do dever;
- vontade de aprender: o sujeito se desafia ao aprendizado contínuo, a ser agente de seu conhecimento, da construção de seu conhecimento, se desafia frente ao novo, e se essas atitudes e comportamentos acontecem e se tornam objetivadas na área musical, significa que são possíveis de acontecer e se estenderem também a áreas não-musicais da vida desta pessoa, ou seja, são ganhos e resultados que vão além, a outros aspectos da vida, vão adiante e conduzem a pessoa a crescimento e realização humana.

Sujeito 6:

“Eu estou muito contente com o Projeto Flauta, acho que é um projeto muito importante, e fico muito feliz que a minha filha também está fazendo parte desse projeto. Eu vejo a diferença, a minha filha acabou de completar quatro anos, e o entusiasmo que ela chega em casa contando como foram as aulas, os instrumentos que ela conheceu, e isso é muito importante para o desenvolvimento da criança, para o senso crítico, para o psicológico, cria até mesmo um laço afetivo a criança chega em casa e nos conta como foi, então a gente chega de um dia de trabalho cansada, né, mas chega e tem o teu filho, tem aquele entusiasmo de contar, chega em casa cantarolando, cantando canções que aprendeu com os professores nas aulas de música, isso é muito importante, isso faz realmente a diferença. O brilho no olhar de uma criança, o sorriso, principalmente em se tratando de um filho né, acho que isso não tem preço. Esse projeto é maravilhoso, e eu acho que essa parceria o Recanto, Prefeitura, Escola, é importante saber que tem pessoas que estão preocupadas com o desenvolvimento das crianças, isso é muito importante, é bom saber que tem gente preocupada com isso, né, porque essas crianças serão futuros adultos” (E. F., mãe de aluna).

RESULTADOS DESTACADOS:

- resultados visíveis e rápidos, entusiasmo, processo de aprendizagem de novos conhecimentos, prática e experimentação de novos instrumentos musicais, estímulo ao desenvolvimento sensorial-cognitivo-perceptivo-intelectual, que se reflete também na formação do senso crítico, nos aspectos psico-emocionais, na percepção da criança que observa tudo o que aprende, se apropria dos conhecimentos teórico-práticos da música, integra em si e sabe fazer algo novo/diferente que a empolga, e conta em casa, narra o vivido, pois é algo que percebeu como importante para sua educação e formação de base.
- a mãe observa e percebe a importância da parceria que existe para a implementação do Projeto, entre setores públicos e privados, e que denota que existem pessoas preocupadas com o desenvolvimento e formação das crianças de hoje, que serão os adultos que estarão trabalhando, agindo, comandando, e realizando ações futuras na região. Portanto, o Projeto Flauta, na proporção e na alçada que lhe cabe, sem dúvida, ajuda a construir hoje o futuro do nosso Brasil! – no contexto onde está inserido.

3 OBJETIVOS

O objetivo geral do Projeto Flauta é realizar aulas de flauta doce para alunos da educação básica do município de São João do Polêsine, visando promover o desenvolvimento das habilidades infantis através da educação musical, bem como incrementar, com estas atividades, a formação e a qualidade de vida dos alunos.

Como objetivos específicos, relacionados diretamente à especificidade de atuação do projeto, apresentam-se:

- Formar conjuntos de flauta doce;
- Produzir arranjos de música popular para os conjuntos;
- Gravar as músicas arranjadas com os alunos participantes do projeto;
- Instrumentalizar os alunos para performances/apresentações musicais;
- Divulgar o trabalho realizado por meio de apresentações musicais na região;
- Elaborar um livro de partituras com os arranjos das músicas, acompanhado do CD gravado pelos alunos participantes e divulgar esse material na comunidade.

Projeto Flauta

Realização

ASSOCIAÇÃO ONTOARTE

AMF

Observa-se, portanto, que o Objetivo Geral do Projeto Flauta está em consonância com a realização do 2º ODM no que tange à **educação de qualidade para todos** – sejam estes primeiramente alunos (bebês, crianças, pré-adolescentes e adolescentes), bem como educadores, professores e diretores das Escolas nas quais o Projeto Flauta se insere!



Fotografia 8: Alunos do Projeto Flauta



Fotografia 9: Alunos do Projeto Flauta

4 DESCRIÇÃO DO PROJETO

- Atividades – As Aulas

O Projeto Flauta possui uma modalidade teórico-prática-vivencial. Durante as aulas as crianças aprendem a prática do instrumento, bem como a leitura e escrita da música, por meio de partituras musicais; trabalham com atividades para o desenvolvimento da percepção rítmica e melódica; aprimorando a coordenação motora fina ao tocar a flauta-doce; trabalham com as variações da intensidade sonora na produção de sons suaves e fortes, desenhando a dinâmica musical que aprimora, gradualmente, a execução e estética da música; e desenvolvem a escuta de si e do outro, sendo ao mesmo tempo parceiros na prática musical em conjunto, sabendo respeitar os momentos em que cada aluno toca, seja como solista, seja em grupo.

Além disso, a cultura e o repertório musical são desenvolvidos e ampliados. As músicas aprendidas e tocadas no instrumento contemplam, além das preferências musicais dos alunos, músicas tradicionais gaúchas, do cancionário infantil brasileiro, música popular brasileira, música erudita, e novidades que são sempre levadas e apresentadas aos alunos pelos professores que ministram e coordenam as aulas.

Dentre as atividades musicais desenvolvidas e realizadas pelo Projeto Flauta, encontra-se:

- **Educação Musical/Arte-Educação:** aulas de música (teórico-práticas) mediadas pelo aprendizado da flauta doce;



Fotografia 10: Alunos do Projeto Flauta

- **Musicalização Infantil e Iniciação Musical:** aulas realizadas com as crianças da educação infantil;



Fotografias 11, 12 e 13 : Alunos do Projeto Flauta – Musicalização Infantil



- **Canto-corral:** formado com alunos que participam do Projeto Flauta.

Fotografia 14: Canto-corral alunos com alunos



Fotografia 15: Canto-corral com alunos de diversas idades, integrantes do Projeto Flauta.

• Marcos (datas):

Ano 2009

- Data: **21 de março de 2009** - O Convênio que viabiliza o Projeto Flauta foi assinado pelas instituições envolvidas, supracitadas;
- Data: **abril de 2009** – Iniciaram-se as aulas propriamente ditas, ministradas por 01 (um) professor;
- Data: **maio de 2009** mais um professor começou a trabalhar no Projeto Flauta.

- Realização de apresentações musicais na comunidade desde o início do Projeto Flauta:

- 1) **Dia 01 de setembro de 2009:** inaugurando as festividades da Semana da Pátria, em São João do Polésine, as crianças realizaram sua primeira apresentação musical na flauta doce para um grande público, onde estiveram presentes as autoridades do município, alunos das escolas municipais e estadual, pais e a comunidade em geral;
- 2) **Dia 26 de setembro de 2009** – Dia Nacional da Responsabilidade Social (conferido pela ABMES à Antonio Meneghetti Faculdade): no evento de Lançamento do “*Filme Documentário Recanto Maestro: De um local abandonado a um Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista*”, para um público de mais de mil pessoas que estiveram presentes;
- 3) **Dia 13 de outubro de 2009:** tiveram uma aula especial devido ao Dia da Criança, na Faculdade Antonio Meneghetti;



Fotografia 16: Aula especial no Recanto Maestro



Fotografia 17: Apresentação na II Semana Acadêmica de Administração da Antonio Meneghetti Faculdade/2009.

4) **Dia 16 de outubro de 2009:** todas as crianças integrantes do Projeto Flauta apresentaram-se para um público de mais de 400 pessoas, na abertura da II Semana Acadêmica do curso de Administração da Faculdade Antonio Meneghetti;

5) **Dezembro de 2009** - nas comemorações do Natal de 2009: foram realizadas quatro apresentações desde o dia 10 de dezembro de 2009, em vários locais do município.

- Publicações em Jornais de Notícias da Região:

- 1) “*Projeto Flauta está em andamento no município*” (Jornal Cidades do Vale, Faxinal do Soturno-RS, maio 2009);
- 2) “*Projeto Flauta na escola em pleno andamento*” (Jornal Integração, Restinga Sêca, junho 2009);
- 3) “*Música e desenvolvimento integral do ser humano*” (Jornal A Razão, Santa Maria-RS, 04 de outubro de 2009);
- 4) “*Projeto musical integra alunos de 4 a 12 anos de idade*” (Jornal Correio do Povo, Porto Alegre-RS, 26 de outubro de 2009);
- 5) “*Música marcou a abertura da semana da pátria*” (Jornal Cidades do Vale, Faxinal do Soturno, 10 de setembro de 2009);
- 6) “*Recanto Maestro, um projeto consolidado*” (Jornal A Razão, Santa Maria-RS, 03 e 04 de outubro de 2009);
- 7) “*Dia das Crianças comemorado no Recanto Maestro*” (Jornal Integração, Restinga Sêca-RS, outubro de 2009);
- 8) “*Janelas cantantes são atração no festival de Natal*” (Jornal Integração, Restinga Sêca-RS, 24 e 25 de dezembro de 2009);
- 9) “*Natal iluminado encanta o público*” (Jornal Cidades do Vale, Faxinal do Soturno-RS, 11 de dezembro de 2009);
- 10) “*As comemorações natalinas em Polêsine*” (Jornal Cidades do Vale, Faxinal do Soturno-RS, dezembro de 2009);
- 11) “*Natal foi comemorado no último domingo*” (Jornal Cidades do Vale, Faxinal do Soturno-RS, dezembro de 2009);
- 12) “*Páscoa comemorada na escola*” (Jornal Integração, Restinga Sêca-RS, 9 a 15 de abril de 2010).

13) “Projeto Flauta visita museu e se prepara para a Festa do Arroz” (Jornal Integração, Restinga Sêca – RS, 23 a 29 de abril de 2010).

14) “Participantes de projeto social fazem visita a museu e se preparam para a grande festa” (Jornal Cidades do Vale, Faxinal do Soturno-RS, 23 a 29 de abril de 2010).

Ano 2010

- Data: **março de 2010** - Início da Pesquisa de Avaliação do Projeto Flauta, com aplicação de questionário junto aos pais, professores, diretores de escola e alunos do Projeto. Esta pesquisa é integrante do Núcleo de Pesquisas da Antonio Meneghetti Faculdade.

- Data: **março de 2010** - Ampliação das aulas do Projeto Flauta: no dia 09 de março de iniciaram-se as aulas na Escola Municipal de Educação Infantil Beija Flor, situada no Vale Vêneto, Distrito de São João do Polêsine-RS, atingindo mais 15 alunos.

- Data: **março de 2010** - Na Escola de Educação Infantil Recanto dos Sonhos iniciaram também as aulas de musicalização infantil com a turma de Maternal 1 (para crianças de um ano e meio de idade).

- Data: **maio de 2010** - foi iniciada uma turma de violão na Escola Municipal de Ensino Fundamental La Salle. “Em uma aula uma das alunas trouxe um violão que tinha ganho para mostrar para os colegas e para a professora, quando outro aluno disse que ‘...também tinha um violão’ e perguntou se poderia trazer na próxima aula. A partir daí três alunos ganharam violões de presente de aniversário, e outra aluna pediu emprestado um violão de seu tio. Conclusão: iniciou-se a primeira turma de violão do Projeto” (Professora Viviane Elias Portela – Educadora Musical do Projeto Flauta).



Fotografia 18: Aluno com violão



Fotografia 19: Alunos do Projeto Flauta tocando violão

- Data: **maio de 2010** - Inserção da Musicalização Infantil realizada pelo Projeto Flauta no Projeto Macro da Escola Municipal de Educação Infantil Recanto dos Sonhos intitulado “A criança e a economia local” (realizado na zona rural durante o primeiro semestre de 2010, e zona urbana previsto para o segundo semestre de 2010). Dentre as atividades musicais realizadas referentes ao tema, está sendo organizada uma pesquisa com as crianças para conhecer músicos e/ou pessoas que tocam instrumentos musicais e que residam na zona rural do município de São João do Polêsine-RS.

- Data: nos meses de **abril e maio de 2010**, as crianças das Escolas Municipais de Ensino Fundamental Pedro Paulo Pradella e La Salle realizaram pesquisas e participaram de ensaios e aulas referentes à **Festa do Arroz (2010)**, cujo tema foi “A arte trazida pelos imigrantes”. Dentre as atividades realizadas pode-se destacar:

1) No dia **19 de abril de 2010**, as crianças visitaram o Museu Colonial Virgílio Burin, localizado próximo à Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Paulo Pradella, onde o Sr. Alessio Burin, proprietário do Museu, falou sobre as peças que foram trazidas pelos imigrantes e mostrou como era o rádio de antigamente e o disco de vinil.

2) No dia 04 de maio de 2010, as crianças receberam a visita na escola do Sr. Augusto Brondani, de 84 anos. Ele toca acordeon e gaita de boca. Tocou para as crianças e contou como eram os costumes antigos na região, e que seus avós vieram da Itália. Foi um momento muito rico onde as crianças participaram fazendo várias perguntas.

- No dia **14 de maio de 2010** esteve presente, em visita à Região, a Governadora do Estado do Rio Grande do Sul, Sra. Ieda Crusius. A Governadora foi recebida com uma bela canção por crianças integrantes do Projeto Flauta, em apresentação no hall de entrada do Hotel Capo Zorial, localizado no Recanto Maestro. Enquanto a Governadora esteve presente no local as

crianças continuaram cantando, tocando flauta e apresentando o resultado de suas aulas com o Projeto Flauta.

- No dia **14 de maio de 2010** as crianças das Escolas Municipais de Ensino Fundamental Pedro Paulo Pradella e La Salle se apresentaram na Abertura Oficial da 55ª Festa Regional do Arroz de São João do Polêsine, no Salão Paroquial, tocando músicas na flauta doce e apresentando canções em coral, para um grande público no qual estiveram presentes autoridades do poder público, bem como a comunidade do município e de demais cidades da região.

- No dia **16 de maio de 2010** os participantes do Projeto Flauta participaram do desfile da 55ª Festa Regional do Arroz. O tema da festa foi “A Arte trazida pelos imigrantes”. Importante destacar que cada carro alegórico desfila com um tema específico, sendo que o tema sugerido pela Escola La Salle foi “O Projeto Flauta”.

- **Primeiro Semestre de 2010:** reunião nas escolas para discutir o Plano Político Pedagógico (PPP). Sendo que durante o 2º Semestre de 2010 ocorrerá a escrita do PPP. Em 2010 as Escolas de São João do Polêsine estão reformulando este Plano, e convidaram a professora que ministra aulas no Projeto Flauta para fazer parte das atividades de produção e revisão do Plano Político Pedagógico da Escola.

5 RESULTADOS/INDICADORES E AÇÕES FUTURAS

5.1 Resultados/Indicadores

- FORMAÇÃO/EDUCAÇÃO: o Projeto Flauta proporciona a formação musical, humana, social e cultural de **140** crianças e adolescentes de baixa renda;
- EDUCAÇÃO MUSICAL: **140** crianças e adolescentes aprendem a tocar flauta doce, a cantar, são musicalizadas e começam a se interessar pelo aprendizado musical de outros instrumentos musicais;
- EFETIVAÇÃO DA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA: o Projeto Flauta é possível a partir da parceria público-privada, entre a Associação OntoArte, a Prefeitura de São João do Polêsine-RS e a Antonio Meneghetti Faculdade, e contribui para a manutenção da efetivação desta mesma parceira;

- FORMAÇÃO DE GRUPOS MUSICAIS entre os alunos integrantes do Projeto Flauta, pois durante as apresentações musicais sempre são formados grupos variados e com rotatividade dos participantes para a realização das mesmas, e também são inseridos mais instrumentos musicais para acompanhamento junto com as flautas;
- APRESENTAÇÕES MUSICAIS: realização de apresentações musicais para a comunidade (07 apresentações realizadas durante o primeiro ano/2009), e demais apresentações que já começam a ocorrer no ano de 2010;
- FORMAÇÃO DE CORAL: a partir das aulas de flauta doce surgiu também a ideia de organizar um coral, a partir do interesse dos alunos, que foi formado com os próprios alunos integrantes das aulas de flauta doce;
- ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR: fica evidente o envolvimento ativo das escolas na realização do Projeto, por meio de diretores, professores, colaboradores, pais;
- DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E CAPACIDADES HUMANAS tais como: memória, imaginação, criatividade, sensibilidade, linguagem, emoções e sentimentos, coordenação motora, trabalho em grupo com cada criança participante;
- PESQUISA: o Projeto Flauta procura “se autoavaliar”, ou seja, foi implementada uma pesquisa de avaliação de resultados do mesmo, realizada com aplicação de questionário a alunos, professores, pais e diretores (2010);
- CONSONÂNCIA COM A LEI 11.769/2008 que insere a música como componente curricular obrigatório na educação básica brasileira;
- ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO: começou a ser elaborado e criado, pelos Professores Viviane Elias Portela e Glauber Carvalho, um Método de Ensino para Flauta Doce (início no ano de 2009 e em andamento no ano de 2010), que culminará com impressão de um livro.

Os seguintes **indicadores** são utilizados para monitorar a execução dos processos ao longo do projeto:

- Quantidade de crianças/adolescentes que participam do Projeto Flauta:
 - Unidade de Medida: **140** crianças até o primeiro semestre de 2010;
 - Periodicidade: semanal;
 - Meta (previsto em 2009): 120 crianças;
 - Realizado (já em 2010): 140 crianças.




Fotografia 20: Apresentação dos alunos da abertura da 55ª Festa do Arroz de São João do Polêsine-RS, maio de 2010.

5.2 Ações futuras

- 2010: Finalizar a gravação das músicas arranjadas com os alunos participantes do projeto;
- 2010: Continuar instrumentalizando os alunos para performances musicais e realização de mais apresentações musicais na/para a comunidade da Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul;
- 2010: Divulgar o trabalho realizado por meio de apresentações musicais na região, levando cultura e música a outras cidades e comunidades;
- 2010: A Associação OntoArte irá financiar a compra de material didático (apostilas e Cd's) para as aulas de música, a cada um dos alunos participantes do Projeto Flauta, de acordo com o cumprimento das tarefas individuais de ensino por parte dos alunos, pautando-se, deste modo, pela visão da meritocracia;
- 2010/2011: Elaborar um livro de partituras com os arranjos das músicas, acompanhado do CD gravado pelos alunos participantes e divulgar esse material na comunidade;
- 2010/2011: Ampliação da quantidade de instrumentos musicais a serem utilizados nas aulas do projeto;
- 2011: pretende-se atingir mais escolas municipais com as aulas do Projeto Flauta, em outros municípios da Região. Está previsto a continuidade, no momento, para o município de Restinga Sêca-RS;

- Ações em longo prazo: formar jovens professores/educadores musicais que tenham sido alunos do Projeto Flauta (os de maior idade), para se tornarem futuramente músicos e/ou educadores musicais. Neste caso, poderão também se tornar multiplicadores do Projeto – ações estas que exemplificam e objetivam a replicabilidade do projeto.

 Este aspecto é uma ação futura que se insere no campo dos possíveis de cada um dos alunos que se comprometer com sua formação humana e profissional de modo responsável. Fica evidente, de acordo com as informações coletadas na pesquisa que está sendo realizada, pela resposta de mães e pais que acompanham a realização do Projeto, pelas aulas nas quais seus filhos participam. Estes pais enfatizam que:

“Este Projeto tira as crianças da rua e ensina a estudar com mais vontade de ser um dia alguém na vida” (Pai do aluno Luciano, de 8 anos de idade).

“...Hoje ele pensa em tocar em bandas, com violão, outros instrumentos e ainda mais ele ficou bem mais calmo” (Mãe do aluno Guilherme, de 7 anos de idade).

“Acho muito bom porque poderá surgir uma porta para o aluno ser alguma coisa” (Pai do aluno Cauã, de 6 anos de idade).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelas atividades realizadas com o Projeto Flauta até o presente momento, podemos observar que o mesmo é, de fato, um projeto que está mobilizando várias capacidades dentre as pessoas que o integram, a começar pelos aspectos de desenvolvimento da criatividade e capacidades criadoras do ser humano, da formação integral humana, do incremento da qualidade de vida de crianças, famílias, instituições-escola envolvidas, e comunidade em geral que aprecia seus resultados, tendo de modo geral um alcance no desenvolvimento e promoção da qualidade da educação das crianças que participam do mesmo.

Configura-se como um projeto social atrelado aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que contempla e desenvolve práticas musicais no contexto escolar, bem como interfaces entre educação musical e inclusão social, objetivando, dessa forma, a parceria público-privada e o

compromisso e responsabilidade social das instituições envolvidas. É um projeto que pretende continuar crescendo e atingir cada vez mais alunos e escolas, em ações que se ampliam no próprio fazer musical, assim como nas atividades do contexto escolar de uma forma geral.

Portanto, este Projeto está em conformidade e parceria junto ao desenvolvimento e objetivação dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio propostos pela ONU, principalmente no que diz respeito ao 2º ODM, mas também a aspectos do 1º e 8º Objetivos – como já apresentados neste relatório – sendo uma ação bem sucedida originada e implementada pelo Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, junto à Associação OntoArte, Antonio Meneghetti Faculdade e Prefeitura Municipal de São João do Polêsine – RS/Brasil, contemplando as ações de todas as pessoas responsáveis envolvidas em seu fazer e realizar-se.

Em relação a aspectos de replicabilidade é importante destacar que o ponto fundamental é a formação das pessoas envolvidas e responsáveis pelo projeto. Isto significa que os professores devem ser formados no que tange a aspectos humanos, técnicos, práticos, de didática e também de conhecimento musical. Ao formarmos os professores estaremos investindo no ser humano, que é o principal agente transformador de muitas realidades, e implementador de novas ações também. Formar o ser humano responsável e comprometido com o projeto que desenvolve é a garantia de continuidade das ações que cada projeto pode realizar no momento atual e futuramente.

REFERÊNCIAS

ABO – Associação Brasileira de Ontopsicologia. **De um local abandonado à Recanto Maestro – Projeto Internacional de Arte e Cultura Humanista** (livro). Recanto Maestro: ABO, 2009.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Introdução e tradução do russo de Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BEYER, Esther. Fazer ou entender música? Em: BEYER, Esther (Org.). **Ideias em educação musical**. Porto Alegre: Mediação, 1999. p. 10-31.

BRUSCIA, Kenneth E. **Definindo musicoterapia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.

DELORS, Jacques (Coord.). **Educação: um tesouro a descobrir**. 9. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: Unesco, 2004.

MAHEIRIE, Kátia. Processo de criação no fazer musical: uma objetivação da subjetividade, a partir dos trabalhos de Sartre e Vygotsky. Em: **Psicologia em Estudo**, v. 8, n. 02, p. 147-153, Maringá, 2003.

MAHEIRIE, Kátia; URNAU, Lílian C. Processos de criação em contextos de desigualdade social. Em: ZANELLA, Andréa V.; COSTA, Fabíola C. B.; MAHEIRIE, Kátia; SANDER, Lucilene; DA ROS, Sílvia Z. (Orgs.). **Educação estética e constituição do sujeito: reflexões em curso**. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2007. p. 199-207.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed, 2005.

MENEGHETTI, Antonio. **Uma nova pedagogia para a sociedade futura**. Conferência realizada na UNESCO, Paris-França, 30 de maio de 2006.

MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2008a.

MENEGHETTI, Antonio. **A Psicologia do Líder**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2008b.

MENEGHETTI, Antonio. **A arte de viver dos sábios**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2009.

MENEGHETTI, Antonio. As raízes da pobreza. **Performance Líder**, ano III, edição especial 2010, p. 50-51.

Nós podemos. Website: <<http://www.8ODM.org.br>\Prêmio ODM Brasil - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio Brasil.mht>. Acesso em: 30 de abril 2010.

Oito jeitos de mudar o mundo: nós podemos. <<http://www.euvocetodospelaeducacao.org.br>>. Acesso em: 21 de abril 2010.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO. 4º Relatório Nacional de Acompanhamento. Brasília: Ipea, 2010.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO – PRINCIPAIS INICIATIVAS DO GOVERNO FEDERAL. 4º Relatório Nacional de Acompanhamento. Brasília: Ipea, 2010.

RELATÓRIO NACIONAL DE ACOMPANHAMENTO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO. 3. ed. Brasília: 2007.

ROCCO, Veronica. **Auto-sustento: o primeiro dever se um jovem.** p. 8-15. Revista Nova Ontopsicologia. Jovens: sexo, amor e sociedade. N. 1, 2006, ano XXIV.

RUSSELL, Joan. Perspectivas socioculturais na pesquisa em educação musical: experiência, interpretação e prática. Em: **Revista da ABEM**, v. 14, p. 7-16, 2006. Tradução e adaptação para o português de Beatriz Ilari.

SCHUTEL, Soraia. **Recanto Maestro: La diade evolutiva tra individuo e ambiente nel processo di auto realizzazione.** Trabalho de conclusão de curso de Especialização, Universidade Estatal de Saint Petersburg (UESP), Rússia, 2008.

SEKEFF, Maria de Lourdes. **Da música: seus usos e recursos.** São Paulo: Editora Unesp, 2002.

WAZLAWICK, Patrícia. **Quando a música entra em ressonância com as emoções: significados e sentidos na narrativa de jovens estudantes de Musicoterapia.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Mestrado em Psicologia. Curitiba, 2004.

ANEXOS

Desenhos de alguns alunos/crianças acerca do modo como “representam o Projeto Flauta”.



7 - Represente o Projeto Flauta através de um desenho:



8 anos de idade



5 anos de idade

10 anos de idade



7 anos de idade